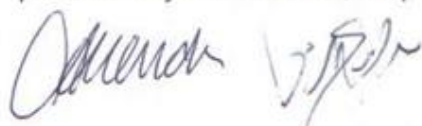
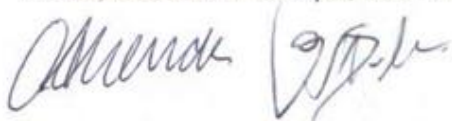


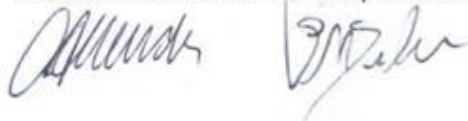
Ata da 1ª reunião ordinária do segundo período da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará. Às 19 horas (dezenove horas) do 07 de abril de 2014, na Câmara Municipal, havendo número regimental o Presidente Sr Gilbas Mariano da Silva, convidou a todos para fazerem a oração do Pai Nosso abrindo assim a reunião ordinária. Na sequência solicitou ao Primeiro Secretário Sr Arnaldo Mendes que procedesse a leitura da ata anterior, que após lida, feita emendas, foi aprovada por todos. Dando prosseguimento foi feita também pelo Primeiro Secretário leitura das correspondências recebidas: Convite da Cúria Diocesana de Divinópolis, celebração eucarística onde Monsenhor José Carlos de Souza Campos, será nomeado Bispo, dia 25 de maio, na catedral do Divino Espírito Santo em Divinópolis. Foi feita leitura de ofício nº 163/2014, do Gabinete da Presidência da Câmara, devolvendo ao Executivo, Projeto de Lei do Executivo, que trata de alteração da lei 1.525/2014, pois o mesmo chegou a Casa, alterando lei, sem que a Câmara tenha recebido a lei na qual sofre alteração, sancionada, por este motivo devolve o projeto ao executivo para providências. Projetos de lei em tramitação: foi feita a leitura de ofício Nº 28/2014 do executivo, encaminhando o projeto de lei nº 08/2014 e fazendo as devidas explanações. Em seguida foi feita Leitura do Projeto de Lei Nº 08/ 2014, que autoriza objeto de convênio com a União por intermédio da Justiça Federal de Primeiro Grau em Minas Gerais para admissão de estagiários e dá outras providências. O presidente colocou em votação a necessidade de leitura da minuta do convênio. Todos optaram ser desnecessário a leitura dos anexos, que trata de modelo de convênio. As comissões de Justiça e Legislação, bem como Orçamento e Finanças votaram favoráveis ao projeto. A comissão Serviços Públicos e Meio Ambiente solicitou vistas. Foi feita leitura do Ofício 046/2014 do Executivo encaminhamento dos vetos ao Projeto de Lei Nº 01/2014 e logo em seguida os vetos bem como as razões do veto apresentadas pelo Executivo. Após leitura o Presidente Gilbas, para melhor estudos formou comissão especial sendo Vereador Waldeck, Vereador Vanderlei e vereador Manoel. Decreto de Nº 01/2014. Foi feita leitura de parecer jurídico da Câmara sendo favorável e necessária a aprovação do presente decreto. Após leitura foi pela aprovação as comissões Justiça e legislação, Orçamento e finanças e Serviços Públicos e Meio Ambiente. Colocado em primeira discussão, a Vereadora Walquíria julgou importante pautar as ações junto com parecer da Assessoria Jurídica. Foi aprovado por todos. Colocado em primeira votação foi aprovado por todos. Colocado em segunda discussão e votação foi aprovado por todos. O Presidente informou que os projetos receberão os devidos carimbos conforme votação e aprovação e solicitou as comissões que procure a secretaria para devido assinatura dos mesmos. Leitura de Requerimento de Nº 19/2014, autoria do vereador Vanderlei que solicita ao Executivo que proceda o pagamento de insalubridade agentes de saúde. O vereador Vanderlei declarou que na administração passada os agentes recebiam este benefício, solicitou então que o atual prefeito faça o mesmo, depois de ouvidos órgãos competentes. Walquíria



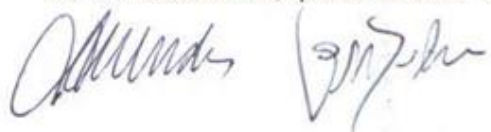
ressaltou que foi muito bem lembrando e é este o papel de vereador de cobrança dos direitos dos funcionários e parabenizou pelo iniciativa. Vereador Waldeck declarou estar de acordo e não entendeu por que foi retirado este direito deles. O requerimento foi colocado em votação e aprovado por todos. Indicações Nº 04/2014, autoria do Vereador Arnaldo solicitando ao Executivo limpeza de lote existente na rua Coronel Torquato de Almeida esquina com João Saturnino. O próprio vereador solicitou que irá reapresentar a indicação na próxima reunião pois se trata de realização de fiscalização pelo Executivo e não limpeza conforme consta. Uso da Tribuna. Sra Sandra Nogueira Alves, Presidente do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente, pontuou as tarefas dos conselheiros, bem como as dificuldades enfrentadas pelos mesmos. Declarou falar em nome dos demais conselheiros e reclamou que o Executivo prometeu conceder o aumento aprovado em projeto ainda para este ano aos atuais membros do conselho. Leu um pequeno trecho do livro de orientação para criação e funcionamento do conselho tutelar cedido pelo Conanda e secretaria especial dos direitos humanos: " cabe a cada município encontrar um parâmetro justo para remuneração dos conselheiros tutelares, podendo ser tomados como referências os valores pagos a título de subsídio ao mais elevado cargo de comissão". Declarou representar os demais conselheiros e estar neste dia deixando inteiramente a indignação. A cerca de um ano, foi feita reunião com Executivo onde uma das reivindicações seria o reajuste salarial, tendo em vista que estava defasada a lei. Chegando num montante de um salário e meio. Apontado como único impedimento foi que assim que a lei estivesse pronta, e aprovada pela Câmara Municipal seria dado o aumento salarial. Tanto é verdade que quem se candidatou a vaga de conselheiro neste ano, foi avisado que o salário seria de um salário e meio. Declarou que todos estiveram presentes durante a reunião de votação da lei na Câmara, a qual foi aprovado por unanimidade a favor dos conselheiros, mas na sexta-feira seguinte, em reunião com a parte jurídica municipal, Dra Márcia, na prefeitura, que falou a todos e explicou sobre os vetos nas emendas, um deles em especial seria o nosso aumento salarial, pois é inconstitucional e que só poderia conceder aumento a partir da próxima eleição. Depois da reclamação geral por parte dos conselheiros, a doutora disse que estudaria junto com o Executivo e com o financeiro, a possibilidade do aumento para este ano. Disse ainda que de certa forma cumpriram o que foi prometido e que aguardaria resposta dos vetos encaminhados a esta Câmara para ser reavaliado. Sra Sandra declarou que os conselheiros estão sendo feitos de trouxas e palhaços Pois nadaram e estão morrendo na praia. Os encargos para a prefeitura seria na verdade de R\$1. 810,00, o que não representa um rombo para a prefeitura. E para quem acha que não merecem o aumento, deveriam sair em visitas com o conselho para aprender a correr de foice, enxada, facão ou ir para Pará de Minas e passar noite em claro, sem direito sequer ir a um banheiro ou beber um café. Declarou que o conselheiro tutelar não trabalha apenas atrás de uma mesa, ele sai a campo, ele dá a cara a tapa pra bater. Já foram alvos de



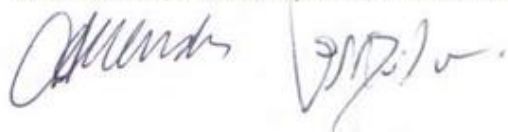
ameaça de morte, e querem trabalhar dignamente com um salário que seja digno com a função. Declarou que todos estavam contando com o aumento, e o que ganharam foi um banho de água fria. Nenhum dos companheiros merecem isto. Por esta razão a vinda, e espera que a Casa ajude a lutar pelos direitos e interesses. Agradeceu a todos no final de sua fala. O vereador Waldeck perguntou se foi prometido. Sandra declarou que foi desde o ano passado. O vereador declarou que quando é de interesse da assessoria jurídica do prefeito o mesmo manda pra a Câmara projeto de lei de Crédito Suplementar. Isto já foi feito antes. Declarou que todos os vereadores teve a maior boa vontade de aprovação da lei, pois sabe da dificuldade de lidar com menor. Frisou novamente que se o projeto foi envidado para Câmara tem o apoio de todos. E disse ainda que a câmara tem a Assessora Jurídica e a qual temos que ouvir. E disse ter certeza que a Assessoria Jurídica falou por falar, não vai mandar projeto pra esta casa concedendo aumento para a atual diretoria do conselho, mas se vier todos serão favoráveis se estiverem dentro da legalidade. A vereadora Walquíria endossou as palavras do vereador Waldeck e disse que conhece a importância do conselho tutelar na sociedade. E falar que não tem no orçamento não é justificativa, pois para isto existe o Crédito Suplementar. Se a constituição não permite que façamos a emenda, que o próprio Executivo faça e cumpra o prometido ao conselho. Sandra ponderou que o aumento de R\$ 1800,00 para a prefeitura é nada, mas para os conselheiros é significativo. O presidente Gilbas disse que foi montada a comissão especial e que a mesma tem 15 dias para apresentar o parecer. Sandra realçou que o prometido foi até um aumento retroativo. Sr waldech disse que se não acompanhar o veto que fala sobre o aumento concedido atendendo a atual diretoria do conselho, o Executivo faz isto na promotoria, pois realmente fere a constituição. Srº Vanderlei reforçou que nós vereadores não podemos apresentar lei que gera custos para o município, isto vem do Prefeito para a apreciação. Sandra reclamou que não pode dar o aumento, mas pode colocar a irmã para trabalhar, referindo-se ao prefeito. O Presidente Gilbas alertou a Sandra que este não é o assunto discutido no momento e orientou que quando fizer um acordo, pegue por escrito, para não acontecer esta situação. E que da parte da câmara podemos encaminhar um requerimento solicitando este crédito suplementar em beneficio dos conselheiros. A casa aprovou treze emendas. E isto é uma conquista para o Conselho. Relembrou que o conselho tutelar deve caminhar em sintonia com conselho Municipal. O projeto em referência deu muito trabalho e muito desgaste. Vereador Valdeci parabenizou a Sandra e reafirmou que o veto é pertinente, mas cabe ao prefeito fazer a suplementação e encaminhar aumento. Sr Waldeck reafirmou que é o meio mais fácil. Vereador Waldeck sugeriu aos conselheiros que marque uma reunião com a promotora e cobre dela projeto de crédito suplementar. Quando reuniram não sabia disto, agora sabem. Vereadora Walquíria reafirmou a proposta do Presidente Gilbas de encaminhamento de requerimento assinada por todos os vereadores. O



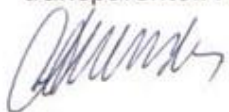
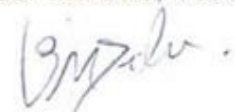
presidente agradeceu a todos e parabenizou aos conselheiros pela atitude e sugeriu que o conselho realmente trabalhe. Fazendo uso da Tribuna Sr Sebastião Alves, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, falou sobre o Parque de Exposição, questionou a falta de respeito por parte do Executivo que levou a secretaria de obras e invadiu o tatersal que é um bem do sindicato para fazer leilão. Foi retirado peças do Jerico que estava no local. Uma máquina que veio para o sindicado através da prefeitura, mas é um bem do sindicato. Está faltando respeito. Disse que ainda é o presidente do sindicato e exige do prefeito respeito. E esclareça a situação. Mesmo sabendo que o terreno é da prefeitura, mas os bens são do Sindicato. Não foi comunicado da mudança. Relatou que teve reunião da Associação dos sindicatos e que das 58 cidades, três tem problemas com o Prefeito, São Gonçalo, Pará de Minas e Formiga, mas Pará de Minas e Formiga o sindicato tem poder aquisitivo bom, é independente. Não é o caso de São Gonçalo. Até a sala onde o sindicato funcionava, na rodoviária que é da prefeitura, foi retirado, os arquivos do Sindicato estão enfiados num banheiro na Rodoviária. Disse não ver este motivo de politicagem. Disse que o prefeito tem o jeito de atuar que quando está certo ele assume, quando está errado não é ele. Declarou que é produtor rural e não tem remuneração no sindicato, faz por prazer. Que é o único que dá a cara pra bater. Não tem ninguém que faça isto. Pediu que revisse a situação lá do parque e sabe que o terreno é da prefeitura, mas não pode chegar lá e encher o tatersal de máquina e entulho. Poderia acontecer se houvesse uma parceria. Considera um desrespeito. Isto tem deixado indignado. Sendo assim resolveu procurar a Câmara para chegar numa conclusão junto aos vereadores. O presidente Gilbas questionou a fala do Sr Sebastião quando o mesmo disse que os documentos do sindicato estão amontoados em banheiro na rodoviária. Sebastião reafirmou que estão no banheiro que pertencia ao DNER. Lembrou que a sala do sindicato foi pedida para funcionar o projeto Minha casa Minha vida, da caixa econômica e que a mesma retornaria para o sindicato. Mas não aconteceu até então. O Presidente Gilbas perguntou se disponibilizaram uma sala no parque de exposição. Sr Sebastião disse que o sindicato sempre teve uma sala lá. Só que não se propôs a ir para lá pois como deixaria uma secretária num lugar abandonado, sozinha, teria que ter mais companhia, parceiros. O presidente perguntou se com a ida da Secretaria de Obras, se tem uma sala disponibilizada para o sindicato. Sr Sebastião disse que não, não tem nada, não tem conhecimento disto. E declarou que o sindicato paga um aluguel na Rodoviária. E disse que o sindicato não tem recurso, o recurso que tinha era um aluguel de uma casinha no Parque de Exposição. Disse que as construções do parque é do sindicato, são verbas que vieram para o Sindicato através da prefeitura. Reclamou que foram retiradas peças de jerico s que estavam no Parque e de propriedade do sindicato. Diante do Exposto, o Presidente Gilbas, solicitou a comissão de Serviços Públicos e Meio Ambiente que se reúna e faça uma visita e uma análise em companhia do Sr Sebastião, para melhor estudo da situação. Sendo aberta a demais



vereadores que quiserem acompanhar. Sr Waldeck, presidente da comissão, agendou para 10 horas encontro na rodoviária, para visita ao Parque de Exposição. Sr Manoel questionou sobre a Associação, se o Sr Sebastião tem uma Associação? Sebastião disse que não. Perguntou como é serviço prestado pelo sindicato. Sr Sebastião disse que o dinheiro arrecadado é para bem do sindicato. E disse que hoje os tratores e máquinas estão parados. Não tem como pagar. Sr Manoel perguntou quantos associados tem o Sindicato. Sr Sebastião disse que Associados são 120, mas que estão em dia com as obrigações são poucos. O Vereador Manoel questionou se presta serviço pra todos os 120 associados. Sebastião respondeu que sim. O vereador Manoel perguntou se tem como o sindicato alugar um local para guardar o maquinário. Sr Sebastião disse que não tem recurso. Sr Sebastião disse os associados pagam 50% do valor do trabalho e seja quantas horas precisarem. Sr Sebastião disse que todos os fazendeiros hoje em dia tem trator. Então dos 120 associados, quase nenhum usam, mas o que pede, o sindicato atende. Com a falta de chuva ninguém animou a fazer nada. Quem plantou perdeu. Tá uma situação danada. O vereador Arnaldo questionou sobre o mencionado do aluguel. Sr Sebastião disse que era um aluguel do Barracão que alugava no parque para um morador, e através do aluguel ele pagava o outro. Para piorar fizeram uma associação, clube do cavalo, e muitos saíram do sindicato, mas não sabe como anda, e sobrou 50 pessoas que pagam. O vereador Arnaldo pediu confirmação de que o Parque era em comodato para o Sindicato e o sindicato alugava o barracão para terceiros. Sebastião confirmou e o aluguel pagava outro aluguel. O vereador Arnaldo questionou sobre o convênio com o Senar se ainda está firmado? Sebastião disse que sim. O vereador perguntou se o sindicato está sem mobilizador. Sebastião disse que sim, era a Sandra, mas saiu. Mas não tem como pagar. O vereador alertou que a verba pra pagar o mobilizador é o senar quem manda. Sebastião disse que sim, mas que é difícil não encontra gente pra trabalhar e citou o exemplo do próprio vereador que foi mobilizador. Sr Sebastião disse que é muito trabalhoso, pois os cursos do senar, muitas vezes não conseguem pessoas para fazer e fica difícil. O vereador Arnaldo disse que na sua época foi bom. Sr Sebastião disse que depende muito do mobilizador. Vereador Arnaldo questionou se tem previsão de um novo mobilizador e realçou que o senar tem uma grade de mais de 400 cursos pra atender o público rural. Estamos perdendo esta oportunidade na cidade. O vereador perguntou qual foi o último leilão realizado pelo sindicato. Sr Sebastião disse que inicio do ano passado. Depois com exigências do IMA, ficou parado o tatersal. A vereadora Walquíria parabenizou ao Sr Sebastião a frente do sindicato mesmo com dificuldades, inclusive inserido na Assrom. E que o sindicato fez muito pelo produtor rural. Questionou quantos anos tinha a detenção do termo de comodato do parque de Exposição. Sebastião disse que o terreno é da prefeitura mas que todos os bens construídos dentro do parque é do sindicato e caso o comodato for cancelado a prefeitura tem que indenizar o sindicato, e disse que tem este documento. Mas o comodato foi feito junto



com Angelo, porém o atual prefeito não renovou. A vereadora sugeriu que os documentos sejam apresentados a comissão, lembrou que o sindicato teve o comodato durante muitos anos e numa administração que diz apoiar o produtor rural, é inaceitável uma situação como esta. O vereador Vanderlei disse que tem uma sala que está desocupada e pode ser ocupada pelo sindicato, no Parque de Exposição, pediu a comissão que visse isto. O Sr Sebastião disse que o sindicato tinha uma sala no Parque que funcionava na parte de baixo. A vereadora Walquíria lembrou que inclusive a sala tem o nome do pai dela. Sr Valdeci parabenizou ao Sebastião por ser representante do produtor rural do município. Questionou se realmente o Sr Sebastião não foi avisado de que a Secretaria de obras iria pra o Parque de Exposição. Sebastião reafirmou que não foi comunicado, que poderia acontecer e disse ser uma falta de respeito. Se o prefeito não pode ajudar o sindicato, que não atrapalhe. O Sindicato não tem apoio do Prefeito. Sr Valdeci reiterou o convite de ir no Parque e pediu a documentação para avaliação. O vereador Waldech reafirmou necessitar da documentação para tomar providências e que deve haver respeito de ambas as partes. Sr Sebastião disse que se não gosta do presidente do sindicato, retira o presidente, não precisa acabar com o sindicato. E estão acabando com o sindicato. O presidente Gilbas disse que a Câmara não tem siglas, número, e nem partido, e estamos aqui para acolher e ajudar a todos. Considerações finais. O Vereador Arnaldo solicitou ofício ao executivo referente a escoamento de água próximo a casa de Dona Ester Guimarães na Rua Dona Olga, para que tome providências na instalação de bueiro ou coletor de águas fluviais. Outro ofício pedindo a mudança de placa na Av. Tancredo Neves, bem próximo ao novo posto, pois atrapalha a visibilidade. Esta reclamação é de um motorista ônibus escolar. Lembrou para os conselheiros presentes, que com relação ao veto ao salário dos conselheiros já para este mandato, o veto deverá ser mantido, pois é inconstitucional, mas pode o Executivo enviar projeto crédito suplementar, como dito antes, para resolver a situação. Vereadora Walquíria, colocou que esteve na posse do Governador Alberto Pinto Coelho e foi entrevistada pela TV Assembleia. Solicitou ofício ao Sr Hamilton Mota, desejando boas vindas na equipe técnica dos Correios de São Gonçalo do Pará. Solicitou ofício ao Setop reiterando ofício já encaminhado no ano passado, solicitando cópia do decreto de concessão da linha de São Gonçalo a Divinópolis da empresa do Ascânio. E que possamos fazer uma reunião junto a diretoria da empresa e audiência pública conforme já colocado pelo presidente da casa, para cobrarmos melhorias no transporte. Disse estar feliz com mudança do endereço do conselho tutelar para rodoviária pois representa mais autonomia. Realçou a atitude do Presidente Gilbas em retornar ao Executivo os projetos com erros chegados nesta casa, sendo o mesmo merecedor de todo parabéns da vereadora, sendo um defensor dos vereadores, sendo posição ou situação. E que o Presidente tem lutado para tornar esta Câmara mais transparente. Vereador Marcelo, desejou boa noite a todos. Vereador Valdeci

solicitou ofício ao Executivo, referente a rua Luiz Heleno Amaral, rua do capão, que seja providenciado desobstrução de canais de rede fluviais para escoamento de enxurrada, que tem provocado alagamento e também colocação de quebra-mola, próximo ao número 147, na mesma rua. Também solicitou ofício ao Executivo no sentido de recolocação de luzes na praça Nossa Sra Aparecida, que parece não tem mais rondante. Um pedido de moradores local. O vereador Waldeck endossou as palavras de Walquíria com relação a atitude do presidente que tem defendido a casa dos vereadores, que talvez possa ser mau entendido, mas tem feito a coisa certa. Falando sobre o veto, disse que tá cansado de saber que vereador não pode fazer projeto que gera gastos, mas quando é acordado é só ter um pouco de boa vontade. Tudo pode ser resolvido. Vereador Hélio desejou boa noite a todos. Vereador Vanderlei desejou boa noite a todos. Vereador Manoel solicitou ofício ao Secretário de Obras, Rodrigo, agradecendo a limpeza do Cemitério da Prata. Agradeceu a presença dos senhores conselheiros e disse que o que for bom para o conselho podem ter certeza que terá a aprovação da Câmara. O presidente agradeceu a presença de todos e relatou o que ele faz é o cumprimento da lei, enquanto vereador, presidente da casa, este é o seu papel. Agradeceu as palavras dos vereadores Waldech e Walquíria Disse considera bom a mudança de endereço do conselho tutelar para ter mais autonomia. E declarou que todo impasse que aconteceu, sempre teve o apoio de todos os vereadores. O vereador não tem como fazer obras, projetos com custos, mas temos a obrigação de fiscalizar, cobrar, sempre estar atento. Hoje mesmo estive com o prefeito, o vereador Manoel, Assessora da Câmara Dra Janice, contador da Câmara Sr Róger, doutora Márcia assessora da Prefeitura e Luiz contador municipal, justamente para acabar com toda esta situação de picuinha, e chegou-se em denominador comum, trabalhar em sintonia. Cobrou na oportunidade da construção da UBS da Comunidade do Quilombo do Gaia e também da UBS Bairro São Francisco, pois em ambos os depósitos financeiros já estão nas contas públicas. E ambos já estão em processo de licitação. Disse é importante esta cobrança pois o dinheiro já está em conta e não se tem que ficar esperando proximidade de eleição pra fazer. Não tem preocupação com deputado c ou b, vai ganhar, tem preocupação em se fazer. E também declarou o asfalto vai ser feito mas não sabe ainda as ruas beneficiadas. Falou do acerto da duodécima referente ao repasse da Prefeitura para a Câmara Municipal que está na lei e tem que ser cumprido. O repasse ficou em aproximadamente R\$85.000,00. O Executivo deve a Câmara um faltoso no valor de R\$54.000,00 que deverá ser feito ao longo do ano, o que é legal. Este valor não vai ser gasto todo e retorna ao município. O repasse do município caiu muito e tem responsabilidade em devolver aos cofres públicos. Ficou acordado também com o Prefeito, que a Câmara deverá receber melhores adequações no espaço, pois necessitamos de espaço, para melhor atendimento ao público e mesmo acomodações tais como arquivo da Câmara. A reforma deverá ser com consciência para praticidade. É preciso

Manoel *Walquíria*

criar o centro de atendimento ao cidadão. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião com uma oração final. Eu, como primeiro secretário, lavrei a presente ata, que deverá ser lida, aprovada e assinada. São Gonçalo do Pará, 07 de abril de 2014.

Arnaldo Mendes
Waldemar de Souza
Marcelo do
Valdeir Torres Ribeiro

Waldemar José de Mello

Helio Pereira Reis
Vanderlei de Souza

Manoel Luciano da Silva
G.M.S.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO PARÁ
PRESIDENTE